



Música

Tom Zé faz shows para lançar CD e DVD *O Pirulito da Ciência*
Pág. D5

Teatro

Cinco visões sobre o novo espetáculo de Antunes Filho
Págs. D8 e D9

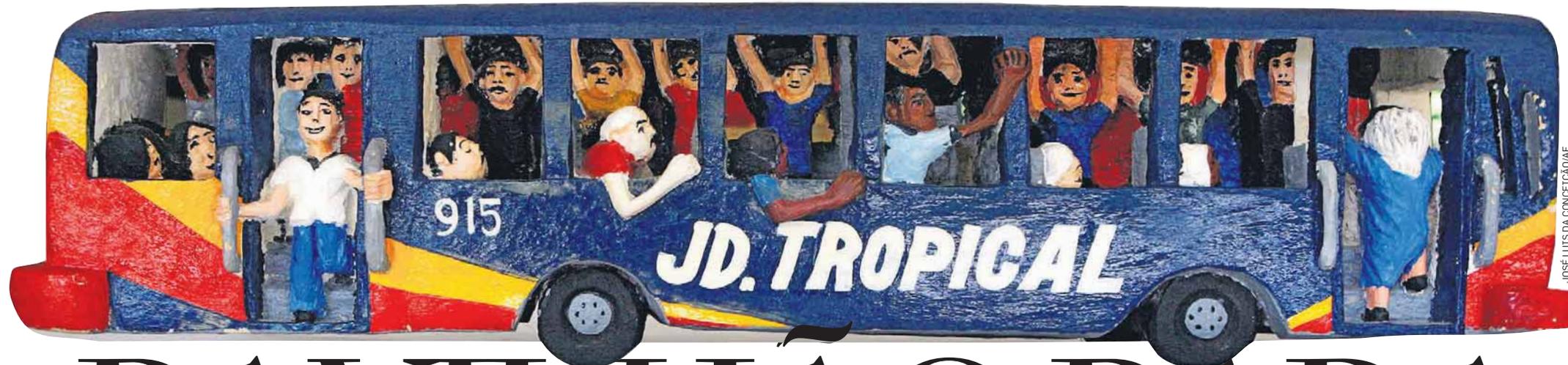
Cinema

Steve Carell, fora de série
Pág. D13



Caderno 2

estadão.com.br



JOSE LUIS DA CONCEIÇÃO/AE

PAVILHÃO PARA ARTE POPULAR

A mostra *Puras Misturas*, com 1.800 peças, apresenta o Pavilhão das Culturas Brasileiras e dá a largada para futuro museu da Prefeitura, no Ibirapuera, voltado para as manifestações artísticas espontâneas.

Pág.D4

Visuais. Mostra

PURAS MISTURAS. Parque do Ibirapuera. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 10, 5083-0199. 9h/17h (fecha 2ª). Grátis. Até 12/9. Abertura domingo, 11 h



“Esperamos que esse seja o lugar em que as diferentes culturas brasileiras possam se encontrar e se contrapor” ADÉLIA BORGES



Peças de design popular encontradas em ruas e feiras também terão espaço no acervo da nova instituição, explica a curadora

CHARLIE BROWN JR. E RAIMUNDOS

1 Palco, 2 Shows

HOJE

Realização: Apoio: Promoção:

DAY 1

DIONNE WARWICK E ORQUESTRA

Convidados especiais: IVAN LINS e DAVID ELLIOT

AMANHÃ

ENCONTRO HISTÓRICO

Realização: POLÁDIAN PRODUÇÕES

ZÉ RAMALHO

Tour 2010

16 e 17 de Abril

Realização: POLÁDIAN PRODUÇÕES

RESTART HAPPY ROCK SUNDAY 2

Participações especiais EMILINHO e DUDU SURITA do VDG na abertura do show como DJs convidados

18 de Abril

Apoio: Promoção:

ES

CINE

Show de GRAVAÇÃO DO PRIMEIRO DVD

25 de Abril

Realização: MONDO ENTERTAINMENT

NÓS NA FITA

Com: Leandro Hassum e Marcius Melhem 6 anos de sucesso | Direção: Alexandre Régis

27 e 28 de Abril

DEVIDO AO GRANDE SUCESSO SESSÕES EXTRAS

Realização: POLÁDIAN PRODUÇÕES

FRANCIS BRINGELL

No show “Essas Mães”

6 de Maio

Realização: POLÁDIAN PRODUÇÕES

JOHNNY RIVERS

No seu show “Do You Wanna Dance”

7 e 8 de Maio

Realização: POLÁDIAN PRODUÇÕES

CHUCK BERRY

“O Pai do Rock”

13 de Maio

Realização: POLÁDIAN PRODUÇÕES

RITA LEE

Em seu novo show “Etc..”

14 e 15 de Maio

ESTREIA EM SÃO PAULO

Realização: POLÁDIAN PRODUÇÕES

PETER PAN

Um musical ao vivo com efeitos em 3D

21, 22, 23, 29 e 30 de Maio

Promoção Venda Antecipada Na compra de dois ingressos para as crianças (até 14 anos) você também paga meia*

Realização: POLÁDIAN PRODUÇÕES

Apoio: GM, Coca-Cola zero, BLUE TREE TOWERS, GOL, ingressos rápidos, F5S1, BRASIL, POLÁDIAN PRODUÇÕES

TRANSPORTADORA OFICIAL: GOL

Leilão 13.541/2009

4003 1212 ingressos rápidos.com.br

Realização: POLÁDIAN PRODUÇÕES

* Promocão limitada a 20% da capacidade da casa e não cumulativa com outros descontos. Válida somente para um adulto acompanhante. Não é válida para compras feitas pela internet.

Realização: POLÁDIAN PRODUÇÕES

MISTURAR ARTES PARA ENTENDER O BRASIL

Exposição no Ibirapuera valoriza o diálogo do popular com o erudito e apresenta o novo Pavilhão das Culturas



JOSÉ LUIS DA CONCEIÇÃO/AE

Vitrine. Obras da coleção Rossini Tavares de Lima, que começou a ser feita em 1947

Camila Molina

Parque do Ibirapuera, Pavilhão Engenheiro Armando de Arruda Pereira, prédio da antiga sede da Prodam (Companhia de Processamento de Dados do Município), ao lado do Museu Afro Brasil, entrada pelo portão 10. Neste endereço, a partir de domingo, instala-se a exposição *Puras Misturas*, que logo de cara oferece ao visitante uma confortável recepção: 65 banquinhos de todos os tipos – de madeira, de ferro, de fitas de plástico entrelaçadas, um em forma de bicho, outro de origem indígena. Ah, claro, e há um bem clássico, criado pelo designer Sergio Rodrigues.

“É uma instalação usável: em qual deles você vai querer sentar?”, pergunta a curadora da mostra, Adélia Borges. “São banquinhos da cultura brasileira, a trama, a diversidade – é o que nos interessa”, ela continua.

Puras Misturas não é só uma mostra, mas o anúncio de uma nova instituição paulistana, o futuro Pavilhão das Culturas Brasileiras, que ficará abrigado naquele edifício, pertencente à Secretaria Municipal de Cultura (SMC).

Em 2008, Adélia foi contratada pela Secretaria para criar um projeto de museu que se dedicasse às manifestações populares, tendo como ponto de partida dois acervos da Prefeitura de São Paulo, o do extinto Museu de Folclore Rossini Tavares de Lima (transferido para a SMC por deliberação do Ministério Público Estadual)

• Números

R\$ 1,7 milhão é o montante que a Secretaria Municipal de Cultura já investiu no projeto do Pavilhão das Culturas Brasileiras

R\$ 23 milhões é o orçamento para realização das obras arquitetônicas, incluindo R\$ 10 milhões de reforma do prédio projetado por Niemeyer

e o da Missão de Pesquisas Folclóricas (coordenada, em 1938, por Mário de Andrade e atualmente abrigada no Centro Cultural São Paulo). O conceito da nova instituição ficou pronto, mas o museu mesmo, segundo o secretário municipal de Cultura, Carlos Augusto Calil, se pretende inaugurar de fato a partir de 2012. “Será espaço de articulação da produção espontânea com a erudita, urbana e design, que é tudo uma mesma coisa”, resume o secretário. “Queremos uma visão de cultura viva: se mostrasse só a congada e não o hip hop, seria apenas folclorista”, diz Adélia Borges.

Decreto. *Puras Misturas*, com cerca de 1.800 obras (peças selecionadas já dos dois acervos fundamentais, além de novas aquisições e empréstimos), é enfim uma apresentação. Feita ainda com a colaboração de Cristiana

Barreto e de José Alberto Nemer, perpassa história e conceitos; homenageia personalidades (como o próprio Rossini Tavares ou Lina Bo Bardi e Lélia Coelho da Frota); e entrelaça obras da dita arte popular contemporânea.

“O Pavilhão das Culturas Brasileiras não existe formalmente, seu decreto ainda está tramitando na Prefeitura para que se formalize”, diz o secretário. “Como a instituição ainda não existe, não tem diretor”, continua Calil. Segundo ele, durante anos o prédio onde funcionará o novo museu já havia sido oferecido pela SMC ao Museu de Arte Moderna, ao Museu de Arte Contemporânea da USP e até ao Centro Cultural Banco do Brasil.

Para esta fase de preparação da nova instituição, a SMC investiu, por meio do Departamento do Patrimônio Histórico, R\$ 1,7 milhão entre aquisições e contratação dos serviços. O projeto de reforma do prédio foi elaborado por R\$ 250 mil pelo arquiteto Pedro Mendes da Rocha. “A reserva técnica, no segundo piso, terá cerca de 500 metros quadrados”, diz o arquiteto. Está prevista ainda a criação de uma biblioteca e de um auditório. Já a montagem de *Puras Misturas* ficou em R\$ 1,3 milhão, segundo a SMC.

estadao.com.br

Fotos. Imagens de obras da mostra *Puras Misturas* <http://estadao.com.br/e/d4>

ENTREVISTA

Carlos Augusto Calil

Secretário Municipal de Cultura

“Estamos anunciando o Pavilhão, ainda não é a sua inauguração”

● A coleção das pesquisas de Mário de Andrade, que fica no Centro Cultural São Paulo, já foi transferida para o Pavilhão das Culturas Brasileiras?

O Pavilhão ainda não está criado formalmente. Quando for criado, ele vai levar a coleção do Mário de Andrade. O decreto existe, mas ainda não saiu.

● Como funciona esse processo? Nós estamos anunciando o Pavilhão, não estamos inaugurando-o ainda. Estamos inaugurando uma exposição, *Puras Misturas*, que anuncia seu projeto e seu conceito original. Ele ainda vai demorar porque até conseguir reformar aquele prédio enorme, vai ser no mínimo um ano e meio.

● Como vai ser a reforma?

Tem que trocar telhado, os caixilhos, eliminar as barbaridades feitas com as caixas d’água. O prédio foi muito modificado. Tem que mexer na infraestrutura, além da adaptação para a nova função. Se a obra começar no fim deste ano, como desejo, o pavilhão ficará pronto no primeiro semestre de 2012. Estou pedindo um terço do dinheiro para a Prefeitura, um terço para o Estado e um terço para o BNDES. Já que é um acervo nacional, em um prédio tombado nacionalmente, acho que é justo que as despesas sejam divididas nos três níveis.

● Como será o orçamento do novo museu?

Ele passa a ter orçamento assim que for inaugurado. Por enquanto, fizemos investimentos da secretaria, do departamento do patrimônio histórico, já que o acervo é histórico.

● E a aquisição de obras, que já está ocorrendo?

Saiu de verba de vereadores, do vereador Gabriel Chalita, que cedeu cerca de R\$ 390 mil. A necessidade de comprar acervo é completar lacunas, contemporâneas e não contemporâneas.

● Em sua gestão, este é o único projeto novo na área de museus? É o único, porque nosso papel nessa área é pequeno. O Estado tem uma grande proeminência nisso. / C.M.



JANETE LONIGSO/AE * 17/11/2009